



Ano 1 - Edição 02 - Setembro/2018

BARUERI A BOLA DA VEZ NO FUTSAL

18
modalidades



ESCOLA DE ESPORTES

Central de Inscrições

Matricule seu filho ou filha em nossas Escolas de Esportes. São 18 modalidades distribuídas em 61 núcleos esportivos na cidade.

As matrículas podem ser feitas diretamente na Central de Inscrições, localizada no Ginásio Poliesportivo José Correa.

Documentos necessários:

Cópia do RG, comprovante de endereço, Foto, Atestado Médico ou protocolo, ou Anamnese.

Menores de 18 anos devem estar acompanhados por responsáveis.

GINÁSIO POLIESPORTIVO JOSÉ CORREA
Av. Guilherme Perereca Guglielmo, 1000
Centro – Barueri - SP

Informações:



4210-0669



9.8863-4639

SECRETARIA DE
ESPORTES

PREFEITURA DE
BARUERI
CIDADE INTELIGENTE

FORMANDO ATLETAS E CIDADÃOS

NÚMEROS QUE SURPREENDEM

58.901

Atendimentos

de 15/jan. à 30/junho/2018

ALUNOS MATRICULADOS

10.996

Meta

12.758

Realizado

Nos meses de fevereiro, março, abril, maio e junho de 2018 cujas atividades já foram auditadas, é possível afirmar que todas as metas foram atendidas e que no geral, foram superadas chegando a quase 59 mil atendimentos. Há uma tendência de aumento do número de alunos ativos ao longo dos meses. Em junho o número de alunos do Programa Barueri Esporte Forte foi de 12.235 ficando bem acima do contratado que era de 10.996. Em termos práticos, 1762 alunos a mais foram beneficiados pelo Programa, o que significa cerca de 16,02% a mais de beneficiados.

209.737

Lanches e kit-lanches

de 15/jan. à 30/junho/2018



Siga-nos:

[barueriesporteforte](http://barueriesporteforte.org.br)



www.barueriesporteforte.org.br

ESCOLA DE ESPORTES

18

modalidades

Futebol • Futsal • Handebol
Voleibol • Basquete
Beisebol • Skate • Vida Saudável
Ginástica Artística • Atletismo
Bocha • Tênis • Judô
Capoeira • Jiu Jitsu • Taekwondo
Karatê • Kung-FU

Informações:



4210-0669



9.8863-4639

EXPEDIENTE

A Revista Barueri Esporte Forte é uma publicação do Programa Barueri Esporte Forte

Rubens Furlan
Prefeito de Barueri

Tom Moisés
Secretário Municipal de Esportes

Secretaria de Esportes
Av. Guilherme Perereca Guglielmo, 1000
Centro – Barueri - SP
Fone: (11) 4199-1700
esportes@barueri.sp.gov.br

Realização:
BARUERI ESPORTE FORTE - Contrato nº 481/17
Entidade Executora: INSTITUTO DE CIDADANIA RAÍZES
CNPJ 04.079.198/0007-97 - Tiragem: 20 mil exemplares

SECRETARIA DE
ESPORTES

PREFEITURA DE
BARUERI
CIDADE INTELIGENTE

ENFRENTADO A CRISE E SUPERANDO AS METAS

Como reflexo de toda a economia o semestre iniciou exigindo adaptações ao orçamento para evitar a perda de qualidade do Programa Barueri Esporte Forte. Além do profissionalismo, foi importante a compreensão do momento e o desejo de ajudar que tomou conta da equipe. Hoje, os resultados alcançados já permitem comemorações como a conquista de muitas vitórias e o cumprimento das metas. Parabéns aos alunos, aos pais, responsáveis e a toda equipe do Programa.

Destacamos o trabalho para evitar a evasão dos alunos que é comum no início da temporada em função do estranhamento com a prática do esporte. Houve também alguns casos devido às mudanças de locais de alguns dos Pólos de Atividades em função de reformas. Os instrutores incentivaram a permanência e conseguiram manter a participação dentro das metas esperadas.

Em relação às faltas dos instrutores/professores, essas basicamente não ocorreram e como resultado não se verificou cancelamentos de aulas ou atividades de turmas em andamento.

Como já havia acontecido no semestre anterior, houve uma significativa superação da meta o que indica a dedicação de todos os envolvidos. Para as todas as modalidades esportivas desenvolvidas pela Escola de Esportes, era previsto o atendimento de 6.731 alunos e no mês de Junho essa participação chegou a 7.458 alunos, ultrapassando em quase 11% a meta prevista.

Da mesma forma os resultados avaliados para as parcerias com a Secretaria da Mulher, Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento (Parque da Maturidade), SDPD, e do Programa Vida Saudável ultrapassam em quase 25% as metas, chegando a atender 5.277 alunos no mês de junho.

Além das aulas e práticas diretamente ligadas ao esporte, os alunos também tiveram palestras e ati-

vidades que buscam a socialização e a participação cidadã, através de campanhas para doação de sangue, combate à dengue, primeiros socorros, higiene pessoal, entre outras.

Internamente o Programa trabalhou a formação continuada dos Instrutores e da equipe de administração além das auditorias e supervisão. Continuou-se com diversas reformas e adaptações além da compra de equipamentos e uniformes.

Em outra linha de atuação, foram servidos apenas no mês de junho 49.785 lanches para as atividades corriqueiras. Para os eventos externos e competições são preparados um Kit Lanche mais bem elaborado. No período analisado foram servidos 4.249 Kit-lanches e quase 5.300 refeições para os atletas em formação. Toda essa demanda de alimentação contou com uma grande equipe de profissionais e orientação de nutricionistas.

Por tudo isso, é possível dizer que no primeiro semestre vencemos uma prova de superação e competência. Mas, como nos ensina o próprio esporte, não se pode parar. É preciso buscar novas vitórias.



As atletas Mariana e Mayara do sub-13 de vôlei

BARUERI É A BOLA DA VEZ NO FUTSAL

Com apoio técnico e infraestrutura adequada o Barueri Esporte Forte está formando equipes e promovendo atletas

Depois de dois anos sem disputar as competições oficiais do Futsal do Estado de São Paulo (2015/2016), as equipes de base do Barueri Esporte Forte tiveram resultados que surpreenderam os organizadores e os adversários. E, graças ao bom desempenho conquistado, as equipes de base terão o direito de disputar a principal divisão da Federação Paulista de Futsal, a Divisão A1, onde jogam as equipes de elite do futsal paulista.

“Foi uma grande vitória, pois as equipes ficaram dois anos fora das disputas em alto nível o que implicou em dificuldades para retornar. Foi preciso encarar esse desafio com muita dedicação dos atletas e trabalho coordenado dos treinadores e gestores. Tínhamos que formar os times, preparar o espírito de equipe, criar metas, acreditar, animar os atletas, etc. Deu tudo certo, os resultados vieram e agora temos que lutar para manter essa conquista. É uma vitória para a cidade”, concluiu o coordenador da modalidade Edison Gomes de Moura (Tizil).

Para a equipe

da categoria sub-20 foi necessário uma outra batalha. Essa categoria disputava jogos pela Liga Paulista de Futsal, e também estava há dois anos sem participar. A decisão de voltar foi muito arriscada, pois poderia colocar o nome da cidade para baixo devido à falta de jogadores experientes e mais conhecidos. Driblando as expectativas o time fez um bom campeonato chegando até a semifinal onde empatou com o time do Falcão, o Magnus Futsal, mas perdeu devido ao critério de desempate. Na sequência, o Magnus ganhou do Corinthians e foi o campeão.

A equipe de Barueri terminou em terceiro lugar, e despontou como um time de elite, tendo alguns jogos televisionados e jogadores sendo elogiados pela crítica. Além do sucesso nas quadras houve também outra importante vitória no trabalho de formação de atletas que aconteceu na formação de base, principalmente com a interação dos jogadores.

Após uma vitória de 3x0 contra o time da cidade de Mogi das Cruzes em partida disputada pelo Campeonato Paulista tivemos a oportunidade de entrevistar o

...continua

Foto: Bob Cruz/SECULT



“Barueri vem dando um bom suporte para treinamento físico e técnico, e também para o psicológico. Essa integração de atletas gera uma disputa saudável que mostrou um bom resultado. ”

Foto: Andre Lima Martins/Feuilleton



Murilo Santos da Rocha
Pivô do sub-18

“...ano passado entramos como patinho feio e hoje somos uma equipe mais respeitada”

Thiago Augusto Feitosa

Foto: Andre Lima Martins/Feuilleton

atleta Thiago Augusto Feitosa que é goleiro na categoria sub-20 e seu colega, o pivô Murilo Santos da Rocha da sub-18. Eles defendem as cores do Barueri Esporte Forte e participaram dessa grande virada do futsal. Confirmam um trecho da entrevista.

Barueri – Gostaria que você falasse sobre sua experiência de jogar nesse time e ter conquistado uma posição de destaque na elite do futsal de São Paulo?

Thiago – É uma experiência muito boa. Barueri voltou a dar bastante oportunidade para os jovens atletas. Depois de ficar dois anos fora da Liga Paulista conseguimos ir para a semifinal e empatar com o time do Falcão, o Magnus, que foi para a final por ter a melhor campanha.

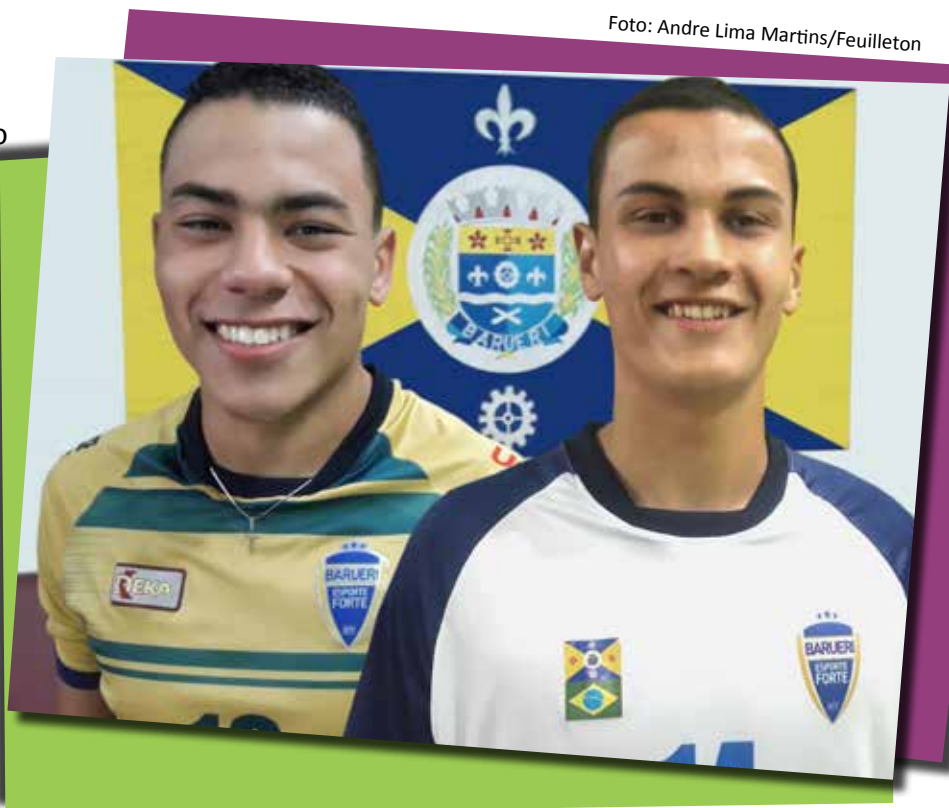
Barueri – E qual é a sensação de saber que agora o nosso time está brilhando na Liga Paulista?

Thiago – É uma responsabilidade. No ano passado entramos como patinho feio e hoje somos uma equipe mais respeitada. É uma experiência muito boa.

Barueri – E o que se pode falar sobre as oportunidades que o BEF tem dado para os jovens atletas, para as equipes de base?

Thiago – Tem uma integração entre as equipes com as categorias sub-20 e sub-18 treinando e jogando juntas. Barueri vem dando um bom suporte para treinamento físico e técnico, e também para o psicológico. Essa integração de atletas gera uma disputa saudável que mostrou um bom resultado. A disputa força a ter mais seriedade nos treinos e a integração ajuda a desenvolver os mais jovens.

E agora conheçam o que pensa o Murilo. Ele é morador de Barueri e começou treinando futsal, no Pólo do Jd. Regina Alice. Em 2018, passou a integrar a



Equipe do Barueri na categoria Sub-18 onde se destacou como pivô.

Barueri – Há quanto tempo você faz parte do Programa Barueri Esporte Forte?

Murilo – Eu passei por uma “peneira” para o sub-18 e pude evoluir até começar a treinar com a equipe sub-20 onde estou tendo muita oportunidade e incentivo. Agora eu preciso treinar firme para ter um lugar. Tem muitos atletas de qualidade no time.

Barueri – O que significa essa oportunidade. Você consegue ver uma evolução como vir a ser de titular do time principal no futuro?

Murilo – É gratificante ter essa oportunidade. Aqui tem uma boa estrutura e dá para evoluir bastante. Tem muito apoio dos atletas mais velhos, do técnico e eu tenho a expectativa de crescer dentro do clube e dentro do esporte. Mas, também tem muita orientação e cobrança sobre estudar, ter outra carreira. Agora, se eu puder, quero no futuro ir pro sub-20 e ajudar o time na Liga.

“LEI ROUANET” DO ESPORTE

ADOpte UM ATLETA!

COM SUA AJUDA PODEMOS FAZER MAIS

O esporte é uma ferramenta importante de inclusão social e fundamental ao desenvolvimento humano. Nesse sentido, o Programa Barueri Esporte Forte vem contribuindo na cidade de Barueri para fazer a lei, prevista na Constituição Federal, tornar-se de fato em um direito social. A cidade possui ótima política pública de incentivo à prática esportiva. No entanto, as dificuldades econômicas do atual momento brasileiro vem sendo um desafio às melhorias e ampliações.

Nesse contexto, buscando melhores resultados, está sendo proposto o uso de uma iniciativa que permite os investimentos das empresas e de pessoas físicas que pagam Imposto de Renda ou ICMS, baseado no que já é bem utilizado na área cultural, como a conhecida “lei Rouanet”.

Na verdade já existem as chamadas Leis de Incentivo Fiscal ao Esporte, tanto Federal quanto Estadual, como instrumento complementar do desenvolvimento de projetos esportivos, que possibilita às empresas e aos cidadãos acreditar e investir diretamente em projetos que se quer apoiar. Para os organizadores, a cidade de Barueri tem um enorme parque empresarial, com empresas e cidadãos que podem contribuir. Além de ganhos de imagem para as marcas que vierem a apoiar um projeto esportivo, em muitos casos, há funcionários, filhos, parentes, etc, que já participam do Programa Barueri Esporte Forte o que permite ao investidor ter um melhor acompanhamento dos resultados.

Mais do que um instrumento legal, trata-se de um avanço permitindo a participação direta de empresas e de cidadãos na consolidação do esporte como um direito no Brasil. “Uma empresa que fica próxima de um Polo Esportivo pode, por exemplo, adotar uma modalidade para apoiar com essas deduções. Como o projeto onde o dinheiro vai ser investido é conhecido, fica fácil de acompanhar a utilização do investimento e verificar os resultados. Dessa forma, quem sabe pode ser o padrinho de um futuro craque ou contribuir para a melhoria das relações sociais da comunidade no entorno de sua empresa, o que é muito bom para todos, completa o Dr. Sérgio Stella”, especialista em ações afirmativas do esporte.

É preciso que os empresários e os cidadãos que pagam Imposto de renda ou ICMS, saibam que é possível contribuir para melhorar esse projeto e deduzir o dinheiro investido do imposto que ele terá que pagar, até os limites permitido por lei. Para participar basta fazer uma parceria com projetos já existentes ou originais, desenvolvidos pelo Município ou por pessoas jurídicas do terceiro setor (associações, ONGs, institutos).

As empresas qualificadas para patrocinar projetos da Lei de Incentivo ao Esporte são aquelas que declaram o Imposto de Renda com base em seu lucro real e podem investir até 1% do imposto devido. Já para as pessoas físicas, é preciso que as declarações de Imposto de Renda sejam feitas pelo formulário completo, e podem investir até 6% do imposto devido. Já em relação ao ICMS, a empresa não precisa ser optante pela declaração com base em lucro real e podem investir até 3% do imposto devido.

Outra facilidade para quem queira apoiar um projeto esportivo através de incentivos fiscais é que os incentivos não competem entre si, ou seja, mesmo que a empresa já seja doadora através da Lei Rouanet ou o Fundo da Infância e da Adolescência (FIA), continua tendo direito de investir até 1% do Imposto de Renda e 3% do ICMS para apoio ao esporte.

Para segurança dos interessados, todos os projetos são fiscalizados pela Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU), além de auditoria interna. Também não há responsabilidade para o doador pela administração e prestação de contas dos recursos doados. Toda responsabilidade é assumida pelo representante legal da Instituição executora do projeto.

Informações:**Gestão de Projeto Esportivo****projetos@bef.portalraizes.org.br****Whatsapp: 11 9.8185-7471**

CBF SOCIAL: HABILIDADES PARA A VIDA ATRAVÉS DO FUTEBOL

Barueri é a segunda cidade no país a receber o Programa CBF Social, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Esportes e a CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Além das aulas de futebol, o programa enfatiza o companheirismo, os desafios críticos e construtivos e a criatividade em todas as áreas da vida, não somente no campo. “O projeto é social e o objetivo não é formar grandes atletas ou competitivos, mas sim crianças e adolescentes do bem, capazes de compreender e adquirir os valores que o esporte proporciona”, explicou o secretário de Esportes de Barueri, Tom Moisés. Em Barueri, as aulas do programa CBF Social acontecem no Complexo Esportivo da Vila Porto e atendem 200 alunos com aulas duas vezes por semana.

CONHEÇA O CBF SOCIAL

Esse projeto começou em 2015 quando a CBF criou um departamento exclusivo para estimular as ações de responsabilidade social através do futebol a fim de promover atividades de inclusão. Conta com o apoio da Comissão Técnica da Seleção Brasileira. Desde que foi criado, o CBF Social já beneficiou mais de cem mil pessoas de diferentes faixas etárias e gêneros, por meio de seminários sobre metodologia de ensino do futebol, doação de materiais para a prática do futebol, festivais de futebol, cursos de capacitação gratuitos, visitas ao Museu Seleção Brasileira, espetáculo de circo, dentre outros.



Foto: Allisson Roberto/SECOM





Central de Inscrições

GINÁSIO POLIESPORTIVO JOSÉ CORREA
Av. Guilherme Perereca Guglielmo, 1000
Centro – Barueri - SP

Informações:



4210-0669



9.8863-4639

FORMANDO ATLETAS E CIDADÃOS



SECRETARIA DE
ESPORTES

PREFEITURA DE
BARUERI
CIDADE INTELIGENTE

NATAÇÃO MELHORA A SAÚDE E O EQUILÍBRIO DAS MULHERES

Mais uma parceria do Programa Barueri Esporte Forte que está dando bons resultados é com a Secretaria da Mulher. Desta vez estamos falando das atividades de uma série de práticas animadas, saudáveis e bem orientadas que acontecem na piscina da Secretaria da Mulher de Barueri.

Entusiasmado, o professor Roberto Oliveira (Secretaria de Esporte), cita como exemplo o que a hidroginástica é para a saúde. “Desenvolve a capacidade cardiorrespiratória e vascular, aprimora a resistência orgânica geral, equilíbrio, coordenação motora, aumenta a imunidade, estimula o raciocínio e ajuda no controle da hipertensão e do diabetes”, avaliou.

Diariamente, divididas em diversas turmas, cerca de 200 mulheres praticam as atividades realizadas na piscina.

Foto: Suseli Honório/SECOM



FESTIVAL DE ATLETISMO DO BARUERI ESPORTE FORTE

Foto: Karina Borges/SECOM



Mais um evento esportivo movimentou a cidade de Barueri neste mês de Agosto. Durante o dia 7, sábado, 62 atletas se reuniram no Complexo do Jardim Silveira onde ocorreram as competições do Festival de Atletismo. Além das disputas e das superações de marcas, o evento foi mais uma atividade que serviu para motivar a equipe e fortalecer o espírito de participação.

As disputas ocorreram nas modalidades de: corrida de (50m, 75m, 150m, 300m e 400m) metros rasos ; salto em distância e arremesso de peso. Participaram atletas das categorias sub-12, sub-14, sub-16 e sub-18 das equipes masculina e feminina além de atletas da categoria de Pessoas com Deficiência.

No final, além de muita dedicação e diversão, todo o esforço foi recompensado com a entrega de medalhas de participação pelas mãos dos gestores Gilberto Cabral, Roberto Oliveira, Rodrigo Menocci e Pedro Gaspar, ambos do corpo diretivo da Secretaria de Esportes.

TORNEIO INTEGRAÇÃO DE ARTES MARCIAIS

Os alunos e instrutores de Artes Marciais do Barueri Esporte Forte fizeram uma grande exibição no dia 26 de Julho no Ginásio Poliesportivo José Corrêa onde aconteceu o Torneio Integração de Artes Marciais.

Durante o evento um grande público presetigiu o trabalho de integração entre os mestres, alunos e familiares. Compareceram também diversas autoridades, como o secretário de esportes de Barueri, Tom Moisés e o secretário geral da CBF, o médico, Dr. Walter Feldman.

Foto: Lourivaldo Fio/SECOM



2º FESTIVAL DE HANDEBOL DAS ESCOLAS DE ESPORTES

Foto: Lourivaldo Fio/SECOM



Durante o domingo, 26 de agosto, o Ginásio de Esportes Francisco Pedro localizado no Jardim Regina Alice recebeu mais de 260 atletas e centenas de familiares para participarem deste Festival.

Essa atividade está dentro da orientação do Programa Barueri Esporte Forte que propõe a criação de formas de integração social e aprendizagem cidadã através do esporte. Nesse sentido, a finalidade do evento foi a de integrar a comunidade de alunos matriculados na Escola de Esportes que acontecem em diversos Pólos e em turmas diferentes. A integração dos alunos faz parte do plano de trabalho do Programa Barueri Esporte Forte. “Foi uma grande festa com muita confraternização e a união dos alunos de handebol da Escola de Esportes. Teve muita torcida e alegria. Os pais e alunos gostaram muito”, concluiu a coordenadora Mariane Miranda.

Foi disponibilizado um computador para que os pais/responsáveis respondessem a pesquisa de Opinião do Programa Barueri Esporte Forte.

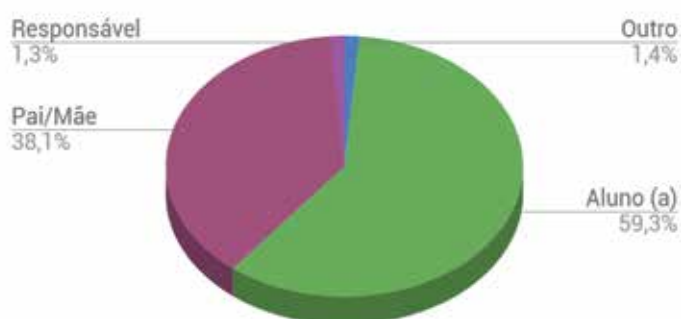
PESQUISA MOSTRA QUE O PRO

No final do primeiro semestre de 2018 o Instituto de Cidadania Raízes realizou uma pesquisa de opinião com a comunidade do Programa Barueri Esporte Forte para saber como o Programa vem sendo avaliado pelos seus usuários ou responsáveis e principalmente obter as sugestões e críticas que podem colaborar para aprimorar o atendimento.

A pesquisa foi preparada usando um formulário digital de fácil leitura e compreensão que podia ser acessada através de celulares, tablets e PCs. As perguntas eram diretas com cinco possibilidades de respostas que iam do ruim ao ótimo além de uma solicitação de opinião e críticas que devia ser digitada.

Ao todo, 959 questionários foram considerados válidos e serviram de base para tabulação e análises de resultados. Durante as avaliações dos questionários respondidos, aqueles que eram duplicados ou incongruentes foram eliminados. Estatisticamente esse número é considerado consistente e suficiente para orientar as análises.

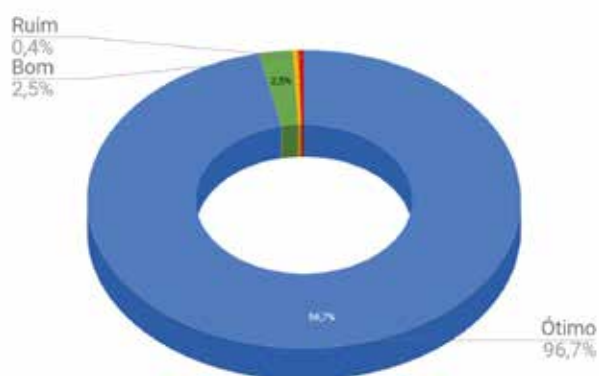
Responderam os questionários



A maioria dos questionários respondidos, 59,3% eram de alunos e 38,1% de pais ou mães. Eles avaliaram as condições do material esportivo utilizado, o local da prática esportiva, o trabalho do instrutor, a administração do projeto, o esporte em Barueri e a qualidade do lanche nas atividades onde ele é servido.

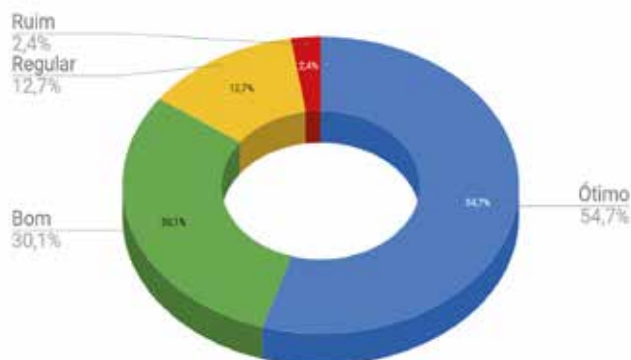
O quesito mais bem avaliado foi o trabalho do instrutor

Como você avalia o trabalho do instrutor esportivo?



com 96,7% entre ótimo e bom, o que indica um alto grau de comprometimento e carinho pelo trabalho realizado.

O local onde a atividade é realizada, você acha que ele é?



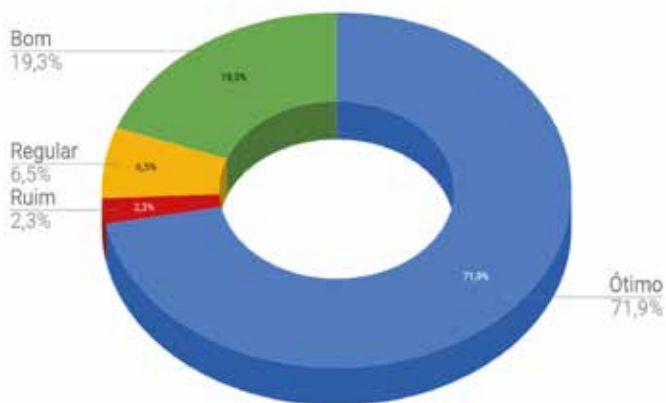
A maior crítica foi em relação ao local onde a prática é realizada, com 2,4% de ruim e 12,7% de regular, provavelmente em função de reformas e adequações que estavam em andamento. Com o final das obras, essa crítica deve diminuir.

De modo geral, o esporte na cidade de Barueri também foi bem avaliado pela comunidade que participa do Programa Barueri Esporte Forte, onde quase 42% das respostas foram para ótimo. Uma boa parte dos alunos recebem lanche durante as atividades e para essa parcela, cerca de 40% avaliaram como ótimo o lanche que é servido.

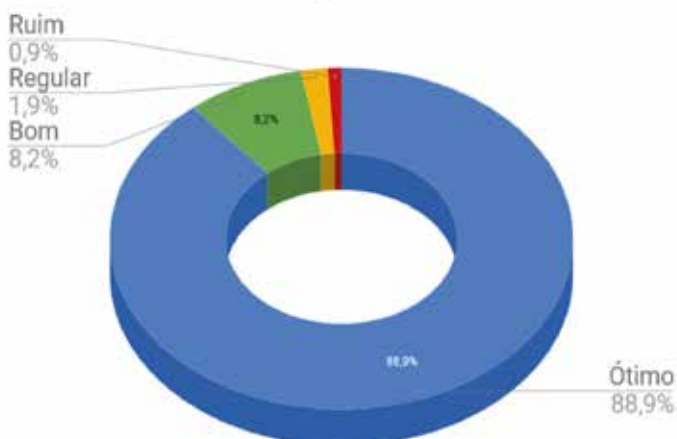
GRAMA ESTÁ BEM AVALIADO

Pesquisa contou com 959 questionários respondidos, destes, 660 apresentaram sugestões, críticas e elogios sobre o Programa Barueri Esporte Forte

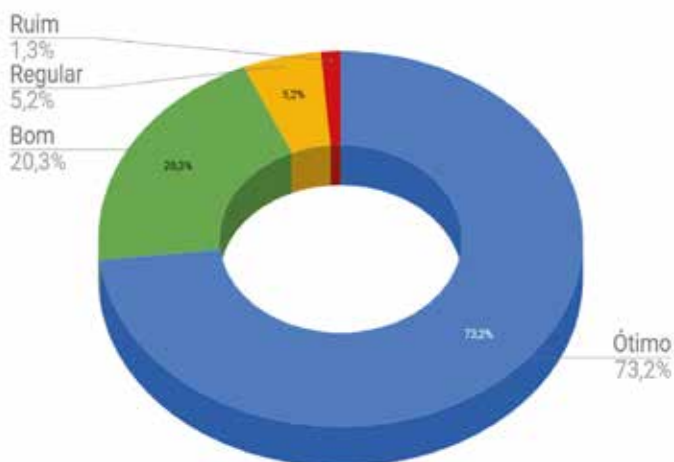
Como avalia o material esportivo fornecido?



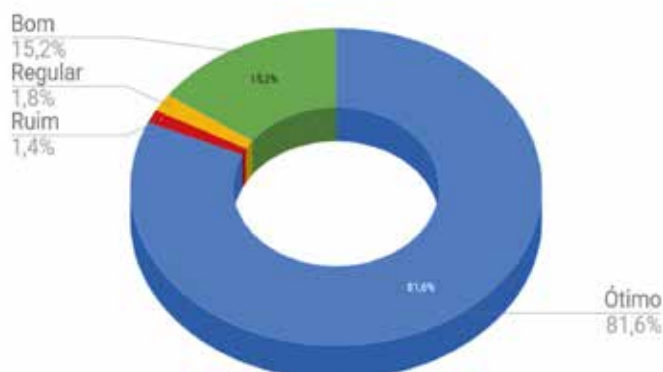
Como você avalia o esporte em Barueri de modo geral?



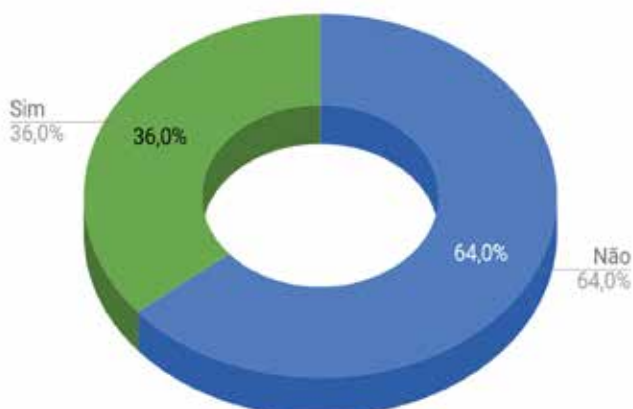
O lanche que é servido durante as atividades é?



A gestão da Escola de Esporte que você participa é?



Você estuda outra modalidade?



No geral a pesquisa mostrou que o Programa Barueri Esporte Forte está sendo bem avaliado e ainda foi possível obter cerca de 660 opiniões escritas entre sugestões, apoios e críticas. Esse material é considerado importante pela equipe diretora do Programa e está sendo avaliado com cuidado para ser usado na melhoria das atividades.

Para o final do semestre será feita uma outra rodada de pesquisa que vai contribuir para a formação de um banco de dados. Com ele, vai ser possível fazer as comparações e verificar os avanços.

INCLUSÃO E SUPERAÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE

LEANDRO HENRIQUE

Foto: Andre Lima Martins/Feuilleton



LEANDRO HENRIQUE SILVA, 34

Aos quatro anos Leandro teve osteomielite, doença provocada por uma infecção óssea que pode ser aguda ou crônica e costuma afetar ossos longos, como os das pernas e braços. Em consequência perdeu movimentos dos quadris e teve encurtamento das pernas.

Ainda na escola tentou praticar esportes como futebol, vôlei, mas as dificuldades não permitiram que ele pudesse jogar. Foi preciso encontrar uma oportunidade para poder jogar e despontar seu potencial. Atualmente ele é jogador da Seleção Brasileira de Vôlei Sentado que ficou em terceiro lugar no Mundial de Vôlei Sentado, disputado na Holanda. Seu sonho agora é ser campeão brasileiro na modalidade e para isso sabe que é preciso treinar firme e aproveitar a boa estrutura encontrada aqui em Barueri.

Barueri - Como você começou a praticar esse esporte?

Leandro - Eu comecei no SESI em 2012, mas já em

2014 vim para Barueri. Esse ano fui para a Seleção Brasileira.

Barueri - O que significa o Vôlei Sentado para você?

Leandro - O esporte pra mim é tudo, é parte da minha vida. Além de prazer, emoção. Hoje é o único esporte que eu consigo praticar em alto nível e para mim é uma sensação de satisfação muito grande.

Barueri - E como é fazer parte desse projeto aqui em Barueri e como ele te ajudou a chegar na Seleção Brasileira?

Leandro - Nossa equipe está amparada com todo material, equipe técnica, treinador, fisioterapia e toda a assistência da secretaria. Temos treinamento toda a semana o que acaba trazendo a evolução da equipe e do atleta.

Barueri - E qual a emoção de ser convocado e jogar pela Seleção Brasileira?

Leandro - Foi muito gratificante porque a gente treina pelo time, para buscar campeonatos mas, também, para ser convocado. Foi uma alegria muito grande.

Barueri - E qual foi o resultado?

Leandro - O Brasil ficou em terceiro lugar e conseguimos a medalha de bronze nessa copa do mundo do Vôlei Sentado.

Barueri - Como são as oportunidades de praticar esportes para pessoas com deficiência?

Leandro - É bastante difícil ainda. Barueri é uma exceção. No Brasil a situação é precária, calamitosa. Muitos atletas praticam as atividades por amor e alguns passam até fome pra poder praticar o esporte.

Barueri - Para finalizar nos fale sobre sonhos, vitórias, realizações. O que te traz alegria?

Leandro - Realização é participar dos principais campeonatos do país. Eu ainda não consegui ser campeão brasileiro e espero que esse ano dê certo aqui para Barueri, e meu grande sonho é ganhar uma Olimpíada.

O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

No Brasil, as pessoas com deficiência representam 14,5 % da população brasileira, o equivalente a 24 milhões de habitantes com algum tipo de deficiência, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE/2000).

A cidade de Barueri em 18 de agosto de 2010 criou a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SDPD) com a missão de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes com algum tipo de deficiência (seja física, auditiva, visual, intelectual ou múltipla) e de seus familiares.

Na elaboração do Programa Barueri Esporte Forte o conceito de inclusão social foi fundamental e naturalmente surgiu a parceria com a SDPD e Juntos são responsáveis pelo Esporte Adaptado e Qualidade de Vida, que tem a missão de proporcionar o desenvolvimento do indivíduo. Certamente o esporte é uma ferramenta fundamental.

Além da integração e valorização da auto-estima, o esporte vem se transformando em um instrumento de poder para pessoas com algum tipo de deficiência.

Esse alcance se tornou um fenômeno sociológico e de grande influência em suas diversas e complexas facetas, como a possibilidade de pessoas com deficiências tomarem parte em atividades físicas, esportes de participação, esportes escolares, esportes competitivos e paralímpicos. Nesse contexto, torna-se fundamental a oferta do esporte adaptado

O Esporte Adaptado pode ser definido também como o esporte modificado ou especialmente criado para ir ao encontro das necessidades únicas de indivíduos com algum tipo de deficiência. Ele pode ser realizado de forma integrada, em que indivíduos com e sem deficiência praticam e competem juntos, ou de forma segregada, em que as pessoas com deficiência praticam e competem separadamente daquelas sem deficiência.

Foto: Karina Borges/SECOM



INCLUSÃO E SUPERAÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE

MARÍLIA DA COSTA

Marília é cidadã barueriense e ficou paraplégica há 20 anos quando seu namorado inconformado com o fim do romance, e de forma covarde, deu um tiro em suas costas no momento da despedida. De lá para cá, aprendeu a viver como cadeirante e enfrentar todas as dificuldades comum às pessoas com deficiência.

Através das oportunidades da SDPD ela já vinha fazendo atividade motora adaptada para cadeirante quando a SDPD iniciou uma nova modalidade voltada para a dança em cadeira de roda. Quando a Marília soube do projeto ficou interessada e foi a primeira aluna da turma. Passado poucos meses de aulas ela demonstra estar segura e contente com essa atividade e até já fez suas primeiras apresentações. Nós do Barueri Esporte Forte aplaudimos de pé sua vitória.

Barueri - Como você começou a praticar as aulas de ritmos no Programa Barueri Esporte Forte?

Marília - Eu comecei aqui fazendo fisioterapia e a médica sugeriu que eu fizesse um esporte e foi quando eu fiquei sabendo que ia ter a aula de ritmo. Então comecei a treinar no início do ano e agora em agosto consegui fazer duas apresentações, e assim a gente vai continuar até onde for possível.

Barueri - Foi a oportunidade oferecida que te levou a praticar a dança?

Marília - Exatamente, foi a oportunidade, porque nem eu tinha a noção que era possível. Pensei em fazer basquete, vôlei, mas quando me ofereceram a dança, pra minha alegria eu aceitei.

Modalidades oferecidas:

AMA Cadeirante
AMA DV (Deficiente Visual)
AMA DF (Deficiência Física)
AMA Infantil
AMA DI (Deficiência Intelectual)
AMA TEA (Transtornos do Espectro Autismo)

Atividade Aquática;
Atividade Rítmica;
Atletismo (iniciação);
Bocha Adaptada;
Caminhada; Ginástica;
Ginástica de Solo;

Hidroginástica;
Natação (iniciação);
Skate Adaptado;
Tênis de Mesa
Vôlei Sentado (iniciação)

Foto: Andre Lima Martins/Feuilleton



MARILIA DA COSTA,

Barueri - E como foi a emoção de conseguir fazer a primeira apresentação?

Marília - Foi emocionante. Comecei muito nervosa, com medo de errar. Depois você percebe que as pessoas estão gostando e vai se soltando até querer fazer mais.

Barueri - Vai continuar praticando, com disciplina?

Marília - Parar nunca. Só se aqui fechar porque aí vou ficar sem lugar pra treinar.



ESCOLA DE ESPORTES

FORMANDO ATLETAS E CIDADÃOS

18

**MODALIDADES
ESPORTIVAS**

61

NÚCLEOS

12.758

ALUNOS E ALUNAS

**ESTRUTURA EQUIPADA, PROFESSORES QUALIFICADOS
E O MELHOR, TUDO GRATUITO**

Numeros do 1º semestre de 2018

www.barueriesporteforte.org.br
www.fb.com/barueriesporteforte



SECRETARIA DE
ESPORTES

PREFEITURA DE
BARUERI
CIDADE INTELIGENTE

No final do primeiro semestre de 2018 o Instituto de Cidadania Raízes realizou uma *pesquisa de opinião com os alunos do Programa Barueri Esporte Forte para saber como o Programa vem sendo avaliado.

APROVADO!

99,2%

Disseram que os Instrutores da Escola de Esportes são ótimos e bons

A aprovação do Esporte de Barueri no geral foi de 97,1% de ótimos/bons

97,1%

96,8%

Aprovam a gestão da Escola de Esportes

A aprovação do Material Esportivo fornecido nas aulas.

91,2%

84,8%

É a aprovação dos polos onde são realizadas aulas ou práticas esportivas



ESCOLA DE ESPORTES

FORMANDO ATLETAS E CIDADÃOS

*Pesquisa Realizada por JG Brunetti